



**MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA  
CÂMARA SETORIAL DA CADEIA PRODUTIVA DE FEIJÃO E PULSES**

**DATA:** 14/06/2023

**HORÁRIO:** 14:00 h ÀS 17:00h

**LOCAL:** Sala de Reuniões das Câmaras, Ed. Sede do MAPA, andar térreo sala 007, Brasília/DF

**Virtual:** [meet.google.com/uzw-mcmt-rwr](https://meet.google.com/uzw-mcmt-rwr)

**PAUTA DA RO 54ª CS FEIJÃO E PULSES**

- 1- Abertura pelo presidente da câmara - Sr. Afrânio Cesar Migliari-Presidente da Câmara.
- 2- Informações da Secretaria da Câmara-
- 3- Proposta para a criação de novo Plano de Desenvolvimento para a cadeia de Feijão e Pulses - Afrânio Cesar Migliari - APROFIR - 20 min
- 4- Perfil da produção de feijões no Brasil com base dos dados do Censo Agropecuário 2017- Alcido Wander- Embrapa Arroz e feijão - 30min
- 5- Apresentação do programa de melhoramento de feijões Caupi e Mungo - Kaesel Damasceno- Embrapa Meio Norte - 30 min
- 6- O que faz o CBFP- Conselho Brasileiro do Feijão e Pulses - Marcos Rosa - 30 min
- 7- Missão China & International SUMMIT - Ibrafe - Marcelo Eduardo Luders - 30 min
- 8- Projeto APEX- como exportar contribui para o abastecimento nacional- Nadjla Souza - gerente do projeto - 20 min
- 9- Assuntos gerais
- 10-Encerramento

Observação : Abertura da reunião feita pelo presidente Afrânio, cumprimentou a todos e disse que hoje iria apresentar um trabalho que foi feito em companhia do Coordenador Leandro. A secretária falou sobre as datas das próximas reuniões: 14/09,06/12, nada impedindo que novas datas possam ser mudadas ou adicionadas. Solicitou a todos que ao entrarem na reunião coloquem o nome e a entidade que representam, com a finalidade de controle de presença. O presidente Afrânio agradeceu ao Sr. Vizeu/ ABIMAQ, que fez um belo trabalho da reunião passada dando um diagnóstico, que servirá de base para os trabalhos. Falou da sua preocupação, em começar trabalho de campo, parar com discussões técnicas , colocar em prática as coisas que já produzimos. A reestruturação do

Plano Nacional de Feijão e Pulses. Temos que sair das discussões e passar para a prática, trabalhar em cima deste plano que o Leandro apresentará o plano e gostaria de hoje mesmo sairmos daqui com os grupos formados.. O problema para a soja e o milho no Brasil nos traz um alerta para o plantio de feijão nas próximas. **1. Proposta para a criação de novo Plano de Desenvolvimento para a cadeia de Feijão Pulses**, apresentado pelo Coordenador Leandro, relatando que acompanha a câmara a muitos anos e acredita ser o momento de sairmos com algumas ações. e apresentou o Plano Estratégico da Cadeia Produtiva do Feijão e Pulses (2023-2026) . Ações que já foram feitas na cadeia do arroz, a cultura de inverno também e já conseguimos algumas questões. É uma estrutura simples , com a visão de ser e aspiração, trazendo objetivos e coisas alcançáveis. Representando os interesses da cadeia produtiva do feijão, incentivando a produção com melhorias contínuas na qualidade e produtividade, com a aspiração de transformar o Brasil no principal produtor e exportador de feijão e pulses do mundo, de maneira sustentável e competitiva. Estratégias para concretizar ações, responsabilidade, ações para solucionar desafios,estratégias de responsabilidade,e o monitoramento das ações e prazos. Quem irá gerenciar será a própria câmara e em cada reunião tiramos uns minutos para saber do andamento.Esta apresentação, será imediatamente após a reunião, disponibilizada a todos. O presidente disse que precisamos colocar em ação, o que queremos, quem irá fazer. Na próxima reunião poderemos apresentar um escopo. O Vizeu/ABIMAQ, Ronaldo/ABRAFE e Alcido e Elcio/EMBRAPA , poderiam condensar as sugestões e aí teremos um norte. Kaesel /Embrapa discorreu sobre o Plano Nacional do Feijão e o projeto apresentado, sugerindo ser o trabalho dividido em grupos sobre os temas a serem discutidos, utilizando o drive para que todos possam colocar suas sugestões em tempo real. O presidente relatou as várias maneiras que podemos dar sequência aos trabalhos se por drive, ou grupos. O Coordenador Leandro sugeriu que encaminhar o documento aos membros que enviariam as sugestões e após compiladas abriram uma drive onde todos pudessem trabalhar. O Sr.Ronald Dehn tem já alguns trabalhos prontos e algumas pessoas que se salientam em outros trabalhos e podem coordenar. Elogiou o projeto como uma demanda que vem caminhando dentro da câmara há muito tempo,sendo muitas coisas pertinentes ao MAPA e outras poucas da câmara, acreditando que o MAPA dessa forma terá que fazer a sua parte. A câmara poderá fazer um documento bem forte e substancioso, cobrando ao MAPA, e o que não for possível fazer, tirar da frente. É um projeto, uma iniciativa muito boa, pois tem prazo para realizar. O Sr. Elcio/Embrapa com a palavra falou do trabalho do GT de Sementes, que está pronto e disponível a todos para continuar os trabalhos e com apoio da Câmara já poderá ir em frente. O Sr. Sinibaldo/ASCLAVE, relatou que junto com o Thiago/CNA,estariam encaminhando a minuta pronta do feijão, lentilha e grão de bico, para mesa da câmara, e o também ofício onde as associações que tiverem interesse em aderir à demanda de pedido de revisão do feijão, lentilhas e construção do padrão do grão de bico poderão assinar este documento para encaminhar para CGQB/DIPOV. O presidente agradeceu e disse que encaminhará não só para o DIPOV , mas também para o Ministro. A Sra. Iramaia/ Green Mills em sua fala agradeceu ao Sinibaldo, mas ,que trazer aqui sobre a visibilidade, se havia um grupo de trabalho gostaria de saber todos deveriam ter visto este documento antes de ser encaminhado à Câmara, entende sobre a agilidade e que muitos devam ter mais conhecimento que outros, desde que foi feito um grupo,com trocas de e-mails e não tem resposta, acredita que perdemos a chance de todos contribuírem, por nem todos terem contribuído.feliz por ter esta minuta, mas que ela não foi distribuída entre os membros do grupo. O sr. Sinibaldo disse que é apenas uma minuta e após distribuir aos membros,poderá sofrer alguns adendos, pediu desculpas pela forma açodada.. A sra.

Iramaia sugeriu que as contribuições devem ser discutidas para a construção de documentos, serem feitas por e-mail e não por via whatsapp. Pode-se estabelecer um cronograma, que todos se comuniquem, debatendo antes de enviar um documento. Quando o trabalho é feito de forma isolada, estaremos perdendo contribuições valiosas. O presidente falou sobre a praticidade, mas nada impede de tratarmos por e-mail. A Sra. Iramaia elogiou a iniciativa do projeto apresentado pelo coordenador e presidente, a maneira como foi apresentado, a organização foi clara, a missão, o propósito, a agenda a ser seguida irão favorecer os trabalhos. Disse estar sempre aqui e sempre com o trabalho da lentilha. com o propósito de contribuir com um bom trabalho para o grupo. O presidente agradeceu e disse que assim que fizemos o ordenamento das questões após todos receberem o projeto, em especial os coordenadores dos GT's, solicitando que façam logo o encaminhamento para o DIPOV. Fica a sugestão de que depois de encaminhado pela secretaria a todos o projeto, os coordenadores dos GTs e reunirmos dia 14 de julho e em reunião fazermos o ordenamento das questões do projeto. Não podemos perder tempo e a próxima reunião será no dia 14/07, visto que a data de 14 de setembro, agendada para a próxima reunião ordinária, está muito distante..

**2-Perfil da produção de feijões no Brasil com base dos dados do Censo Agropecuário 2017- Alcido Wander- Embrapa Arroz e feijão** - É um resumo do último censo que temos e às vezes nos surpreendem com as informações. Abordou os tipos de feijões :preto,comum de cor e o caupi e tudo que poderia acontecer nos últimos 10 anos. Quando se fala de feijões, na estatística nem sempre se separa os dados por espécie, são muitas espécies e se trabalha como feijões.. As safras são três, em locais que todos sabem. O sistema agroalimentar do feijão no Brasil,conjunto de atores, produtores que cuidam de tudo que precisam, a produção vai para atacadistas até chegar aos consumidores. Essa cadeia não opera no vazio, e é um ambiente organizacional para que o setor funcione dando suporte para ser eficiente e competitiva. Na produção em si, as principais categorias que, em 10 anos atrás, muitas mudanças têm acontecido, outras passam despercebidas. As áreas plantadas de feijão de zero a -1 ha são a grande maioria ( feijão preto) 2017, o de cor, caupi número muito expressivo também. Apresentou uma tabela com o número de estabelecimentos agropecuários com produção de feijões no Brasil por grupos de área cultivados com a cultura. Houve uma diminuição de estabelecimentos produtores, mas teve um aumento do pequeno. Do Caupi houve mais aumento de área,efeito da entrada do estado de Mato Grosso. No perfil dos tipos de feijões produzidos no Brasil a agricultura familiar produz muito feijão de corda. A produção de feijões no Brasil segundo o censo, com a participação da agricultura familiar e não familiar em 2017. A agricultura familiar diminuiu de 70% (2006) para 22% (2017) e continua caindo.O feijão preto, de cor e o fradinho o número de produtores, por região, variando de acordo com as regiões.Ver tabela.O nosso feijão é produzido para o mercado e também para o autoconsumo. na agricultura familiar dos 55%no total dos feijões preto de cor e fradinho,45% é para autoconsumo. Na agricultura não familiar dos 89% da produção dos três tipos(preto, de cor e caupi) 18% é para autoconsumo e o restante 82% para venda. O número de produtores que declararam ter usado sementes certificadas e área cultivada como o censo é declaratório e tem que ser aceita, em termos de área é uma proporção pequena.Até 200 ha aumenta a probabilidade dos agricultores usarem semente certificada de feijão.Nas 5 regiões brasileira, a proporção da utilização de sementes certificada em percentual no Brasil todo, o feijão preto 39%, o feijão de cor 48% e o Caupi e Fradinho 16%.A situação é diversa e heterogênea, a utilização de sementes certificadas varia muito entre as espécies e tipos de grãos, entre regiões e estados. Mas, ela varia muito também dentro dos estados exemplo:10 microrregiões maiores produtoras de cada tipo de feijão em 2017, ano do último Censo Agro.Dentro de um mesmo estado a proporção de produção comparado o uso de semente certificada.A baixa taxa de uso de sementes é um problema crônico na cadeia produtiva, inibe investimentos (públicos e privados) impede o acesso dos produtores as novas

tecnologias, encarece a produção nacional, custos médios de produção por saca são maiores, devido à maior exigência de tratamentos fitossanitários e a produtividade mais baixa, dentre outros aspectos e é preciso que olhemos com atenção estes problemas. Perspectivas para a produção e área plantada dos principais grãos até 2031/2032. As expectativas são grandes tanto na área plantada, como na produção. Quanto ao feijão se não tomarmos cuidados teremos baixa na produção, porém temos condição de mudar isso. Considerações finais: O Brasil produz diferentes tipos de feijão, em diversas regiões, épocas e perfis de produtores. Quero reforçar que tempos, formas e diversidades e país continental. Parte dos feijões produzidos são para autoconsumo das famílias ( não chegam ao mercado). Outra parte chega ao mercado. Se não fizermos nada do que fizemos até hoje, pouca coisa mudará nos próximos 10 anos. As coisas irão mudar para baixo, menos área, menos produção. O processo de profissionalização do setor produtivo, orientado pela demanda do mercado interno e externo, e a adoção de boas práticas de produção pode induzir o desenvolvimento e a consolidação deste importante setor produtivo do agro brasileiro. É uma obrigação da cadeia entregar produto bons e de grande qualidade, é o que todos querem inclusive o mercado europeu. O presidente Sr. Afrânio elogiou e disse que quando fomos até o ministro com nossas reivindicações, esta apresentação com estes os dados, junto com outras apresentações que iremos entregar, será de grande valia, para ter conhecimento da cadeia produtiva de feijões.

As tabelas com os dados que poderão serem vistas no site das Câmaras: <https://www.gov.br/pt-br/agricultura/pt-br/assuntos/camaras-setoriais-tematicas>

### **3- Apresentação do programa de melhoramento de feijões Caupi e Mungo - Kaesel**

**Damasceno- Embrapa Meio Norte.** Apresentou o Programa de melhoramento do feijão caupi e mungo. Apresentou um mapa onde, pela FAO, o Brasil não é reconhecido como produtor de feijão CAUPI. A área de feijão caupi tem crescido mundo em 2021, 8 milhões de toneladas, não estão as informações do Brasil. Quanto a colheita evolução da área colhida no mundo tem crescido, dados em 2021 14.911.301 ha, colhidos. Evolução da exportação Mundo em diferentes países 2021 - 70.173,22 ton, foram originados do Brasil, como se não tem dados de plantio, não temos registrado pela FAO a produção, mas temos exportação registrada. Apresentou dados da produção de caupi no Brasil. Falou sobre a mosca que se apresenta, e não tem afetado no cerrado. A grande maioria dos produtores são pequenos e como não tem uso de defensivo, a praga se propaga. A safra: 1a, 2a, 3a safras, tem a produção de 600 mil toneladas. A totalidade dos dados e palestra, serão publicadas no site das Câmaras: <https://www.gov.br/pt-br/agricultura/pt-br/assuntos/camaras-setoriais-tematicas>

**Projeto APEX- como exportar contribui para o abastecimento nacional- Nadjla Souza - Gerente do projeto - IBRAFE.** Apresentou a iniciativa do convênio com a APEX Brasil, e muita coisa aconteceu além do previsto. O apoio da Apex foi excelente e o apoio da câmara setorial é uma parceria de um ano que iniciou em meio de um milhão de resia recurso dividido IBRAFE/APEX, parceria 60% e 40%. Estamos trabalhando para superar este desafio. Projeto Brazil Dry Beans And Sesame Seeds. Vou falar sobre as ações que junto com algumas empresas que têm expertise com exportação. trabalhamos para solucionar problemas do dia a dia com exportações. Ibrafe assinou um Memorando de Entendimento- MOU com o IPGA durante o evento The Pulses Conclave em Mumbai, na Índia. As ações na segunda metade do projeto firmamos parcerias firmadas institucionalizadas a cooperação em inteligência de mercado, segurança alimentar, promoção de exportações, transferência de tecnologia e incentivo a investimentos no setor. Ganhamos um parceiro que transitam muito bem, com a ajuda do Adido Agrícola Ângelo, diálogo IPGA e possibilidade de conversar mais com o Embaixador e o Cônsul da Índia no Brasil, evoluiremos. Este projeto é para promover negócios, Brazil Global Supplier of Dry Beans And Sesame Seeds, Ibrafe realizou um evento com importadores e exportadores de Pulses e Gergelim durante a feira Gulfood 2023 em Dubai. convidamos vários para evento a parte da feira, dialogar este evento o Brasil como uma frente única. Buscamos otimizar para fazer mais negócios. a grande surpresa, conquista evento focado em network e grande Pulses and special Crops Summit. foi um evento de dois dias que reuniu especialistas e líderes do

setor, mais de 150 participantes, importadores, exportadores, autoridades governamentais, representantes de embaixadas. O evento repercutiu muito na mídia internacional e o feedback positivo. Nosso feijão caupi é o melhor do mundo então temos que aproveitar. Fizemos entre 18 a 20 de março a Missão Gergelim e Pulses brasileiros na China, programação de visitas a empresas, indústria de óleo de gergelim, e realizamos um seminário de gergelim e fala dos exportadores. O IBRAFE acredita que é preciso construir parceria e assinamos um Memorando de Entendimento com a Câmara Chinesa de Importação de Alimentos - CCFNA, o documento compreende uma parceria de cooperação de temas: Abertura do mercado Chinês para o feijão e gergelim brasileiro, troca de informações de mercado e pesquisa e desenvolvimento na área de pulses e colheitas especiais. Trouxemos para a câmara pois vocês são importantes para estes projetos. Nos próximos dois anos estamos prestando conta e formando novo convênio e construindo um projeto para atingir os novos mercados alvos: Alemanha, Canadá, China, Colômbia, Estados Unidos, Índia, Indonésia, Israel, México, Turquia, Emirados Árabes, Vietnã. entre 2023 a 2025 iremos promover mais seminários, o que acontece da porteira para dentro e o que acontece no Brasil. Qualificação para empresas que querem exportar, Puses Day Brasil, Pulses and Special Crops Summit 2024 e 2025, Missão Prospectiva, Projeto Comprador e Projeto Imagem, certificação Internacional, Inteligência Comercial e Defesa de Interesses. Como uma empresa poderá fazer parte deste projeto; associar-se ao IBRAFE, aderir ao projeto, integralizar contrapartida financeira (recursos) e comprometer-se com a contrapartida econômica. Este projeto é uma iniciativa bem robusta de promoção dos Feijões do Gergelim Brasileiro. **Missão China & International SUMMIT - Ibrafe - Marcelo Eduardo Luders** - O Consultor falou sobre o trabalho, sobre as pesquisas do IBRAFE e Embrapa, dos profissionais que colocam todo seu coração e seus conhecimentos citando a Nadjla, Brenda, Ariana/Secretaria de Desenvolvimento do Mato Grosso (que fica na China), adidos de vários países, que tem contribuído bastante. No Brasil o entendimento em diversas instituições do trabalho que se faz, e da responsabilidade do IBRAFE de levar isso para o mundo. Essa iniciativa com a APEX, tivemos na AGRO Brasília mais de 20 embaixadas que foram até lá para ver 50 diferentes plantas e 15 espécies de feijões. Não só uma demonstração, viram as plantas semeadas desenvolvendo, viram o grão de bico, o gergelim. Tiveram acesso a alimentos, grãos que fazem parte da cultura deles. Os feedbacks foram diversos, países manifestando interesse, não fazem parte de grupos prioritários e daí passaram a ser prioritário não importa a quantidade de importação. Este é um mercado de 6 bilhões de dólares só nos feijões, mercado que tem surpreendido pela vontade de comprar pelo acordo fitossanitário com o Brasil. Existem países da América Central que estamos abrindo para exportação, Colômbia e México, Estados Unidos e dentro destes novos projetos que virão com a APEX. Aproveito e convido a todos que tiverem alguma relação com o setor, comercialização ou empacotadores para acompanharem o que está acontecendo, pois surgirão muitas oportunidades, não só para exportações a granel, ensacados sem marcas, já estão abertos caminhos, mercado não só no exterior, mas que começam a desenvolver com marcas aqui no Brasil, quando tiver tudo rastreado. Durante o Fórum do Feijão, em 20 e 21 de setembro, traremos muitas informações a respeito e as empresas podem pedir informações a Nadjla como participar, pois existe a possibilidade de chegarmos a 500 mil toneladas de exportação, para isso é preciso continuar as articulações, os trabalhos que vem sendo efetuado junto a Câmara Setorial, Conselho Brasileiro do Feijão e outras entidades para alcançarmos, isso se estivermos nosso mercado interno bem atendido e saciado de diferentes tipos de feijões e a preços justos. Estive uma reunião da RENAI - Rede Nacional de Irrigação, onde o Ministro Paulo Teixeira do MDA, que veio com a novidade sobre as taxas de juros para pequenos e médios que os alimentos que vai para a mesa, terão juros diferenciados, para maquinários e tratamento especial. Sou portador da mensagem para que levássemos a todos do setor a solicitação que vejam o lançamento do Plano Safra, onde o governo tem consciência que deve se aproximar do agro e que na medida do possível, reforçou o pedido a todas as entidades presentes que se esforçassem para distensionar o que tem entre o setor agrícola e o Governo Federal. Sou portador desta mensagem e o entusiasmo é grande e redobrado a

cada contato que fazemos no consumo, produção e na exportação de feijão, temos encontrado ouvidos abertos e eco em nossas considerações, o que vem embasar e refletir em consumo e exportação do feijão. No exterior podemos fazer analogia com “quem tem fome”, existe a necessidade de atender estas demandas, são questões de segurança alimentar, que envolve geopolítica e nossa grande virtude, é poder produzir estes alimentos. Quem diria se um dia levantar mão pro céu, e se tivéssemos que fazer uma escolha e o extremo de tecnologia que se vê em outros países e a capacidade de produzir alimentos, teríamos optado por produzir alimentos, porque não se produz tecnologia nenhuma se estiver com fome, insegurança social e outros medos que o mundo todo tem quando se fala em fome.. Em certo sentido, temos o enorme privilégio de ver que nossos problemas quando em comparação a outros países, são relativamente pequenos e passíveis de serem resolvidos por nós mesmos. Quero agradecer a todos, que se empenham para que isso aconteça, a Câmara na pessoa do Afrânio que tem a ligação feito um trabalho junto ao governo do estado do Mato Grosso, e outros estados também que tem dar uma atenção diferenciada a este setor, após o susto do preço da baixa da soja. A todos e estamos a disposição para ouvi-los para que possamos construir juntos. **Assuntos gerais**

O presidente deu a palavra ao Vizeu perguntando se as demandas que ele iria conversar com o pessoal de Vigiagro foram produtivas, no que ele respondeu que esteve no MAPA e só consegui falar com o Fabio Florencio/Vigiagro sobre as questões de amendoim para exportação, que foram resolvidas. Os outros Dipov e Laboratorios, assuntos e encontros não aconteceram devido a mudança das coordenações. Que haverá uma reunião da Câmara do Amendoim e irão organizar e realinhar as questões e voltar a tentar encontrar soluções junto ao MAPA. Foi uma visita rápida com o Vigiagro sobre o amendoim e veremos o que ficou para trás . O presidente falou sobre a demanda, “relação das atividades” da reunião passada sobre a questão dos quesitos sobre a ação liderada pelos Estados Unidos e as exigências fitossanitárias da União Europeia.. É importante para nós, precisamos nos organizar para chegar no mercado Europeu. Respondido pelo Vizeu que, temos interesse em avançar nesse termo, teremos que enfrentar algumas coisas na União Europeia, caso contrário ficaremos alijado. Temos que ver como iremos participar. Explicou que a Câmara do Amendoim entrou em contato com pessoal da TRUCS COM que é uma associação de importação de alimentos da Europa, onde só pode participar importadores europeus onde se pode filiar-se porém uma classe de afiliados( Argentina) estados Unidos e os produtores de amendoim da Geórgia. Se afiliado você pode participar, grupos de trabalho e faça a frente e antecipa o que a União Europeia está pensando e entendemos fazer e apresentar o amendoim brasileiro, questões que muitas vezes são desconhecidas, onde muitas vezes eles fazem confusão falando ser produto de desmatamento da Amazônia. É importante participar desta associação como filiada e com isso antecipar aqueles assuntos: que irão baixar níveis de moléculas e outros. É interessante participar dela, resolvemos lá no amendoim fazer parte, ficar sabendo e levar algumas considerações. O presidente disse que o Conselho Nacional de Feijão e Pulses deveria fazer parte também. O sr. Vizeu acredita ser melhor, para tomar mais conhecimento sobre o feijão , a Câmara setorial fica impossível devido ao custo, mas acredita que o IBRAFE, poderá , pois tem um custo de 5 mil dólares por ano. O presidente solicitou o endereço e foi explicado que quem entrou em contato com a associação foi a APEX,. O presidente sugeriu que o Adido em Bruxelas Sr. Glauco, quem sabe possa conversar com eles, além de reforçar o grupo do amendoim, falar do feijão e falar quem somos, como agimos, e quem sabe poderão futuramente nos receber melhor. O presidente Afrânio e o consultor Marcelo Luders ficaram de verificar todo o contexto e trazer ao conhecimento de todos aqui na câmara. Explicou o Sr. Vizeu que para o amendoim, tiveram a ajuda da Apex, que fez e interlocução inicial e assegurou que poderá ajudar também. O presidente Afrânio, falou sobre a alteração do nome da Câmara, cujo assunto já havia sido ventilado em outras reuniões que se for da vontade de todos passará ter o nome de **CÂMARA SETORIAL DA CADEIA PRODUTIVA DE FEIJÃO, PULSES E COLHEITAS ESPECIAIS**, e, em se achando conforme, permaneçam como estão ou se manifestem contra, tendo sido o novo nome aprovado por unanimidade. A próxima reunião está marcada para o dia 14/09 mas, teremos o Fórum do Feijão e

Colheitas Especiais e estamos renomeando para o dia 19/09 véspera do Fórum do Feijão que se realiza-se-á dias 20 e 21 de setembro, sendo os que vierem, ficarem para o Fórum. Estamos marcando para o dia 24/7 uma reunião extraordinária virtual, para tratarmos das sugestões sobre as ações do projeto estratégico do setor. **Encerramento.** Nada mais havendo a tratar foi encerrada a reunião.

<b>Encaminhamento</b>	<b>Órgão Demandado</b>	<b>Ação</b>	<b>Responsável</b>	<b>Prazo Esperado</b>
<b>mudança de nome da Câmara</b> Câmara setorial da cadeia Produtiva de Feijão e Pulses e grãos especiais	<b>CGAC</b>	<b>Nota Técnica</b>	<b>Secretaria da Câmara</b>	<b>até a próxima reunião dia 14/09</b>
				<b>14 /07</b>

As gravações dos áudios das reuniões ficam arquivadas nesta Coordenação -Geral e poderão ser disponibilizadas a qualquer momento, quando solicitado, para membros das câmaras ou sociedade civil. As apresentações feitas na reunião, que forem disponibilizadas pelos palestrantes, serão publicadas no site das Câmaras: <https://www.gov.br/pt-br/agricultura/pt-br/assuntos/camaras-setoriais-tematicas>

Câmara setorial da cadeia Produtiva de Feijão e Pulses e grãos especiais